Acompanhamento preventivo ajuda a identificar desvios e reduzir impactos financeiros, operacionais e contratuais ao longo da execução de obras

O avanço dos investimentos em infraestrutura no Brasil amplia a complexidade dos projetos e reforça a necessidade de mecanismos capazes de reduzir riscos durante a execução dos contratos. Em empreendimentos de longo prazo, dificuldades financeiras, operacionais ou contratuais podem comprometer cronogramas, gerar custos adicionais e até levar à paralisação de obras.

Nesse contexto, o Controle de Riscos ganha relevância como ferramenta de prevenção e acompanhamento. A identificação antecipada de possíveis desvios contribui para a tomada de decisão e aumenta a previsibilidade para empresas, contratantes e investidores.

No Seguro Garantia, essa atuação vai além da emissão da apólice. O acompanhamento contínuo dos projetos permite avaliar fatores que possam impactar o cumprimento das obrigações contratuais e identificar sinais de atenção antes que se transformem em problemas mais graves.

A Junto Seguros foi pioneira ao criar, em 2011, uma área dedicada ao Controle de Riscos, com foco na prevenção de sinistros e no monitoramento dos projetos segurados. “Em projetos de infraestrutura, o risco não está apenas quando um contrato deixa de ser cumprido. Existem sinais anteriores que podem indicar dificuldades de execução. O papel do Controle de Riscos é justamente acompanhar esses movimentos e atuar de forma preventiva, aumentando a previsibilidade para o segurado e para o contratante”, afirma Eduardo Cruci, Diretor Técnico da Junto Seguros.

A relevância desse acompanhamento se torna ainda mais evidente diante dos impactos que a interrupção de uma obra pode gerar, afetando cronogramas, investimentos e a entrega de serviços à população. Nos contratos públicos, a evolução do Seguro Garantia também reforça essa preocupação. A cláusula de retomada, prevista na Lei nº 14.133/2021, permite que a seguradora assuma a continuidade do projeto por meio de terceiros ou indenize o contratante nos limites previstos, ampliando sua responsabilidade sobre a execução contratual.

Infraestrutura exige gestão contínua de riscos

O acompanhamento especializado ganha ainda mais importância diante da expansão dos projetos de concessões e PPPs previstos para os próximos anos. Rodovias, ferrovias, aeroportos, portos e hidrovias concentram investimentos bilionários e demandam mecanismos que tragam previsibilidade ao poder público e segurança aos investidores.

A Junto Seguros atua em projetos dos segmentos de rodovias, ferrovias, saneamento, energia e telecomunicações, acompanhando riscos relacionados à execução contratual. “O Seguro Garantia precisa estar associado a uma visão ampla do risco. A apólice é parte da solução, mas existe um trabalho técnico importante antes e durante a execução do contrato. Quanto melhor compreendemos os riscos de um projeto e acompanhamos sua evolução, maior é a capacidade de antecipar problemas e contribuir para a continuidade dos negócios”, complementa Cruci.

Fonte: RelatioNow, em 21.10.2026